



Ementa de Disciplina: 2018.2

Disciplina:	História das Ciências no Brasil
Código:	COC-003M/COC-018M
Curso:	Mestrado/Doutorado
Status:	Eletiva
Professor(es) responsável(is):	M ^a Rachel Fróes da Fonseca- rachel.froes@fiocruz.br
Carga horária:	120hs.
Créditos:	04
Dia/Horário:	Terça-feira - 09:30-13:00
Início do curso	07/08/2018
Local das aulas:	CDHS - Sala 308

Ementa:

O curso tem como proposta analisar a história das ciências no Brasil do período colonial até o séc.XX, a partir do exame dos contextos sociais, culturais, políticos, econômicos e ideológicos nos quais as ideias e práticas científicas foram sendo construídas, e a ciência foi sendo implantada e organizada no país. Procuraremos conferir destaque aos principais temas e debates que a historiografia das ciências no Brasil tem discutido, especialmente sobre os principais elementos e *locus* da atividade e produção científica, os espaços institucionais, as viagens e expedições, as instituições de ensino e de pesquisa, as associações e sociedades profissionais. Neste sentido destacamos a necessidade de uma compreensão mais ampla da história da produção e difusão, circulação e intercâmbio de conhecimentos científicos, não se restringindo a uma investigação sobre o patrimônio científico e técnico, mas sim percebendo-a como um processo, que apresenta uma dinâmica tanto local quanto mundial, permeando o pensamento de intelectuais e cientistas brasileiros. No contexto da ciência na Colônia, com o enraizamento da crença na razão e no poder transformador dos conhecimentos característicos do Iluminismo, trataremos da primeira geração de cientistas, das associações científicas (Academia Científica do Rio de Janeiro, Sociedade Literária do Rio de Janeiro), das primeiras instituições de ensino (engenharia militar, medicina), as instituições científicas (Jardim Botânico), das expedições exploratórias, e das publicações para vulgarização das ciências. Para a análise das atividades científicas no contexto de constituição do Estado Nacional, busca-se reconstituir a formação da ciência e da comunidade científica nacionais e sua relação com este Estado Nacional. A ciência, a prática científica, e a instrução mobilizaram os debates e os estudos de intelectuais/literatos, cientistas e políticos no período. O Brasil, ao longo do séc. XIX, foi palco de diversas das ações de vulgarização das ciências, como ilustram o aparecimento de periódicos, livros infantis, cursos públicos, conferências pedagógicas e conferências científicas, muitas delas realizadas no ambiente de instituições de ensino, instituições de pesquisa e de associações e academias científicas. Distingue-se duas etapas na evolução do “nacionalismo científico”, iniciando-se com os antecedentes intelectuais da



emancipação política e desenvolvendo-se com a emergência dos novos estados independentes para, a partir disso, acompanhar a afirmação do interesse pelo desenvolvimento da educação e da ciência no país. A partir do final do séc. XIX, mais especificamente, no período que se inicia com a 1ª República até a metade do séc. XX, discutiremos a consolidação de tradições científicas, o debate ciência pura e ciência aplicada, os organismos internacionais e a formação da comunidade científica no Brasil, a pesquisa científica e tecnológica e a política científica, e o papel do Estado.

A avaliação consistirá na apresentação e discussão de textos definidos previamente no programa (30%), e um Trabalho final (de 10 a 15 laudas ou de 20.000 a 30.000 caracteres com espaço) sobre temática abordada no curso (70%).

Bibliografia geral:

- ABREU, Jean Luiz Neves. Higiene e Conservação da Saúde no Pensamento Médico Luso-Brasileiro do século XVIII. *Asclepio. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, Madrid, v. LXII, n.1, enero-junio, 2010, p.225-250.
- ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de. *Físicos, Mésons e Política: a dinâmica da ciência na sociedade*. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec, Museu de Astronomia e Ciências Afins, 1999.
- AZEVEDO, Fernando de (Org.). *As Ciências no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- BARROS, Roque Spencer Maciel de. *A Ilustração Brasileira e a Idéia de Universidade*. São Paulo: EDUSP – Convívio, 1986.
- BENCHIMOL, Jaime L. *Manguinhos do sonho à vida. A ciência na Belle Epoque*. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, 1990.
- BENCHIMOL, Jaime L. *Dos Micróbios aos Mosquitos: febre amarela e a revolução pasteuriana no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, Editora UFRJ, 1999.
- BRITTO, Nara. *Oswaldo Cruz: a construção de um mito na ciência brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1995.
- BURGOS, Marcelo Baumann. *Ciência na periferia: a luz síncrotron brasileira*. Rio de Janeiro, 1997. Tese (Doutorado) - IUPERJ, 1997.
- CABRERA, Leoncio López-Ocón. La formación de un espacio público para la ciencia en la América Latina del s. XIX. *Asclépio. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, Madrid, v.50, n.2, p.205-225, 1998.
- CARVALHO, José Murilo de. *A Escola de Minas de Ouro Preto; o peso da glória*. São Paulo, Rio de Janeiro: Cia. Editora Nacional, FINEP, 1978.
- CHALHOUB, Sidney (Org.). *Artes e ofícios de curar no Brasil: capítulos de história social*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.
- CUETO, Marcos (ed.). *Missionaries of Science. The Rockefeller Foundation and Latin America*. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press, 1994. p.1-22.
- DANTES, Maria Amélia M. (Org.). *Espaços da Ciência no Brasil: 1800-1930*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.
- DIAS, Maria Odila da Silva. Aspectos da Ilustração no Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v.278, p.105-170, jan. / mar. 1968.



- EDLER, Flavio Coelho. A Medicina brasileira no século XIX: um balanço historiográfico. *Asclépio. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, Madrid, v.50, n.2, p.169-186, 1998.
- _____. Fontes alternativas para uma história das ciências. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.i, n.2, nov. 1994- fev. 1995, 1995, p.89-100.
- FERNANDES, Ana Maria. *A construção da ciência no Brasil e a SBPC*. Rio de Janeiro: Ed. UNB, 1990.
- FERRAZ, Márcia H. M. *As ciências em Portugal e no Brasil (1772-1822): o texto conflituoso da química*. São Paulo: Editora da PUC / FAPESP, 1997.
- FERREIRA, Luiz Otávio. *Os politécnicos: ciência e racionalização social segundo o pensamento positivista da Escola Politécnica do Rio de Janeiro (1862-1922)*. Rio de Janeiro, 1989. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, UFRJ, 1989.
- FERREIRA, Luiz Otávio. O *ethos* positivista e a institucionalização da ciência no Brasil no início do século XX. *Fênix* (Uberlândia), v. 4, p.1-10, 2007.
- FERRI, Mario Guimarães & MOTOYAMA, Shozo. *História das ciências no Brasil*. São Paulo: Edusp, 1979. 4vols.
- FIGUEIRÔA, Sílvia Fernanda de Mendonça. *As Ciências Geológicas no Brasil: uma história social e institucional, 1875-1934*. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- _____. Mundialização da ciência e respostas locais: sobre a institucionalização das ciências naturais no Brasil (de fins do século XVIII à transição ao século XX). *Asclépio. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, Madrid, v.50, n.2, p.107-123, 1998.
- _____. (Org.). *Um olhar sobre o passado: história das ciências na América Latina*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.
- FONSECA, Maria Rachel de Gomensoro Fróes da. “A natureza concedeu a cada país ou a cada clima seus privilégios exclusivos”: a natureza brasileira na obra de Manuel Arruda da Câmara. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, Belém, v.5, n.2 2010, p. 243-252.
- FONSECA, M^aRachel Fróes da. Fontes para a história das ciências da saúde no Brasil (1808-1930). *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.9, Suplemento, 2002, p.275-288.
- GOMES, Angela de Castro; HANSEN, Patricia Santos Hansen. *Intelectuais mediadores: práticas culturais e ação política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- GUIMARÃES, Mário Ferri; MOTOYAMA, Shozo (Coords.). *História das Ciências no Brasil*. São Paulo: EPU-Edusp, 1980.
- HEIZER, Alda; VIDEIRA, Antonio Augusto Passos (Orgs.). *Ciência, Civilização e Império nos Trópicos*. Rio de Janeiro: Access, 2001.
- KROPF, Simone P.; HOCHMAN, Gilberto. From the Beginnings: Debates on the History of Science in Brazil. *The Hispanic American Historical Review*, v. 91, n.3, p. 391-408, 2011.
- KURY, Lorelai; GESTEIRA, Heloisa (orgs.). *Ensaio de história das ciências no Brasil. Das Luzes à nação independente*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.



- LOPES, Maria Margaret. *O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX*. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- MOREL, Regina Lucia Moraes. *Ciência e Estado. A política científica no Brasil*. São Paulo: T. C. Queiroz, 1979.
- MOTOYAMA, Shozo. *Prelúdio para uma História: Ciência e Tecnologia no Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- PRATT, Mary Louise. *Os olhos do Império: relatos de viagem e transculturação*. São Paulo: EDUCS, 1999.
- RIBEIRO, Márcia Moisés. *A Ciência dos Trópicos. A Arte Médica no Brasil do século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- SALDAÑA, Juan José. *La Casa de Salomón en México. Estudios sobre la institucionalización de la docencia y la investigación científicas*. México: Facultad de Filosofía y Letras, Dirección General de Asuntos del Personal Académico, Universidad Nacional Autónoma de México, 2005.
- SANGLARD, Gisele. *Entre os Salões e o Laboratório: Guilherme Guinle, a Saúde e a Ciência no Rio de Janeiro, 1920-1940*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.
- SANJAD, Nelson. *A Coruja e Minerva: o Museu Paraense entre o Império e a República (1866-1907)*. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus; Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi; Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2010.
- SANTOS FILHO, Lycurgo de Castro. *História Geral da Medicina Brasileira*. São Paulo: HUCITEC: Ed. Universidade de São Paulo, 1991. 2v.
- SCHWARTZMAN, Simon. *Um Espaço para a Ciência. A Formação da comunidade científica no Brasil*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos Estratégicos, 2001.
- SCHWARTZMAN, Simon. *Universidades e Instituições Científicas no Rio de Janeiro*. Brasília: CNPq, 1982.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. *Cultura no Brasil Colonial*. São Paulo: Vozes, 1981.
- STEPAN, Nancy. *Gênese e evolução da ciência brasileira. Oswaldo Cruz e a política de investigação científica e médica*. Rio de Janeiro: Arte nova, 1976.
- VERGARA, Moema. R. (Org.); ALMEIDA, Marta de. (Org.). *Ciência, história e historiografia*. São Paulo: Via Lettera, 2008.